



PODER LEGISLATIVO
ESTADO DA BAHIA
CÂMARA MUNICIPAL DE ARACI

PROJETO DE LEI Nº 11 DE 4 DE AGOSTO DE 2025

**Dispõe sobre a denominação de rua do bairro
Tiracolo.**

A CÂMARA MUNICIPAL DE ARACI aprova:

Art. 1º - Fica denominada como “João Correia Vilas Bôas” a rua da Quadra 18, setor 4, no bairro Tiracolo, zona urbana do município de Araci - Bahia.

Art. 2º - As despesas decorrentes da execução desta lei correrão a conta de dotações orçamentárias específicas, vinculadas à área de atuação.

Art. 3º - Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Plenário Vereador José de Oliveira Lima
Araci – Bahia, 4 de agosto de 2025.

ANASTÁCIO CARVALHO DE OLIVEIRA
Vereador



PODER LEGISLATIVO
ESTADO DA BAHIA
CÂMARA MUNICIPAL DE ARACI

JUSTIFICATIVA

O presente Projeto de Lei visa homenagear uma personalidade de grande importância para a história do município de Araci, por meio da denominação de espaços públicos que eternizam seus nomes e legados. A proposta que denomina uma das ruas do bairro Tiracolo como "João Correia Vilas Boas" é um reconhecimento justo e merecido a este homem que, com seu trabalho, esforço e dedicação, contribuiu para o desenvolvimento de nossa cidade.

João nasceu em Coração de Maria e, muito cedo, perdeu os pais. Sua mãe faleceu quando ele tinha 2 anos, e o pai aos sete anos. Ele e os cinco irmãos foram morar com um tio materno e, quando adolescentes, mudaram-se para Salvador. Trabalhava como feirante quando conheceu aquela que seria a sua esposa. Quando ela voltou para Biritinga, cidade onde morava, foi então que João resolveu se estabelecer nesta região, tornando-se feirante. Decidiu morar aqui em Araci no ano de 1967, pois era a melhor cidade para o comércio. Casou-se, alugou um ponto para um bar aqui na rua Vicente Ferreira, revezava-se entre o bar e as feiras da região até quando conseguiu expandir com muitos *snookers*, e neste bar ele servia tira-gostos de caças da região, onde o mais procurado era o de codorna, o que originou seu apelido, João Codorna. Com o tempo, ele conseguiu comprar algumas propriedades rurais, onde começou o criatório de gado, ovelhas, bodes e plantio de feijão e milho, e nessa terra ele prosperou, viveu e criou sua família. Em 02 de novembro de 1988, ele veio a falecer acometido de um aneurisma cerebral.

Viveu 21 anos aqui, os melhores de sua vida.

Portanto, peço o apoio de todos para a aprovação deste Projeto de Lei que homenageia o cidadão, reconhecendo o impacto de sua vida e legado para as futuras gerações.

ANASTÁCIO CARVALHO DE OLIVEIRA
Vereador